

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

### ANTROPOLOGIA DA SAÚDE GLOBAL

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 01/2021  
Docente(s): ANDREA CAPRARA  
Curso: MESTRADO  
Código: 1850  
Sigla: ASG  
Obrigatória: NÃO  
Carga horária: 32H/A  
Créditos: 02

#### 2. EMENTA

A disciplina aborda as interações complexas entre saúde, doença e cultura, enfatizando o papel da antropologia médica e a prática dos cuidados de saúde. Uma primeira parte introdutória e de caráter geral terá como objeto a análise do contexto global no qual atuamos, procurando entender as desigualdades que existem na área da saúde entre diversos Países do Mundo. Trata-se de um contexto complexo, caracterizado pela presença e interação de diferentes fatores e a presença de profundas desigualdades.

Serão abordados diversos temas como: pobreza e desigualdade em cuidados de saúde, genética, internet, redes sociais e saúde, doenças crônicas, mudanças na nutrição e imagem corporal, cuidados médicos, A política mundial “uma saúde One Health, tecnologia médica, pandemias mundiais como COVID-19, linguagem do sofrimento dos pacientes, um assunto complexo como relação médico-paciente, o controle de doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti, O empoderamento de pacientes com doenças crônicas no século XXI.

#### 3. OBJETIVOS

- 

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1	<b>Contexto global e desigualdades existentes na área da saúde</b>  HELMAN, C. G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 5 edição 2009.  MARMOT Michael Achieving health equity: from root causes to fair. Lancet Vol. 370 September 29, 2007, pp. 1153-1163.  DONIEC, KATARZYNA ET AL. 2018, Brazil's health
--------	--

	<p>catastrophe in the making. Lancet</p> <p>MASSUDA, A., HONE, T., LELES, F. A. G., DE CASTRO, M. C., &amp; ATUN, R. (2018). The Brazilian health system at crossroads: progress, crisis and resilience. <i>BMJ Global Health</i>, 3(4).</p> <p>REGO, W. L., PINZANI, A. 2013. <i>Vozes do Bolsa Família. Dinheiro, autonomia, cidadania.</i> Sao Paulo: UNESP.</p> <p>PAIM, J.S.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C. BAHIA, L.; MACINKO, J. O sistema de saúde brasileiro: historia, avancos e desafios. <i>The Lancet</i>, v. 377, n. 9779, maio, 2011, p. 1719-1806.</p> <p>BADER SAWAIA As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social, <i>Vozes</i> 2017.</p> <p>MEDEIROS, L.F.R.; MACEDO, K.B. Catador de material reciclável: uma profissão para além da sobrevivência? <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 18(2), 62-71, 2006.</p>
AULA 2	<p><b>A pesquisa na contemporaneidade: “Uma saúde” e a pandemia da COVID 19; ecossaúde e doenças transmitidas por vetores, epidemiologia e antropologia, antropologia do corpo</b></p> <p>CAPRARA Andrea; Ridde V . Zika: exposing anew the need for health promotion in Latin America. <i>Global Health Promotion (Print)</i>, v. 23, p. 3-5, 2016.</p> <p>IRIART, Jorge Alberto Bernstein and CAPRARA, Andrea. <i>Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade.</i> <i>Physis [online]</i>. 2011, vol.21, n.4, pp. 1253-1268</p> <p>BOISCHIO, Ana; SANCHEZ, Andrés; OROSZ, Zsófia and CHARRON, Dominique. Health and sustainable development: challenges and opportunities of ecosystem approaches in the prevention and control of dengue and Chagas disease. <i>Cad. Saúde Pública</i>. 2009, vol.25, suppl.1, pp. S149-S154 .</p> <p>LARREA-KILLINGER, CRISTINA ; REGO, RITA FRANCO ; STRINA, Agostino ; Barreto, Mauricio L. <i>Epidemiologists</i></p>

	<p>working together with anthropologists: lessons from a study to evaluate the epidemiological impact of a city-wide sanitation program. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso) <b>JCR</b>, v. 29, p. 461-474, 2013.</p>
AULA 3	
AULA 4	<p><b>A abordagem hermenêutica da experiência da doença</b></p> <p>GADAMER, Hans-Georg. O CARATER OCULTO DA SAUDE, (1º edição Uber die Verborgenheit der Gesundheit 1993), Editora: VOZES.</p> <p>AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Hermeneutics and humanization of the health practices. Ciênc. saúde coletiva. [online]. 2005, vol. 10, no. 3 [cited 2006-08-31], pp. 549-560.</p> <p>MATOS, Valéria Christine Albuquerque de Sá e SILVA JUNIOR, Almir Ferreira. Reflexões da hermenêutica filosófica para a prática do psicólogo em contexto hospitalar. Rev. abordagem gestalt. . 2017, vol.23, n.1, pp. 84-94</p> <p>CAPRARA, A. Uma abordagem hermenêutica da relação saúde-doença. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro: v.19, n.4, p.109 - 118, 2003.</p>
AULA 5	<p><b>Abordagem eco-bio-social e controle de vetores</b></p> <p>VALLE Denise, Sem bala mágica: cidadania e participação social no controle de Aedes aegypti , Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(3):629-632, jul-set 2016.</p> <p>ZARA ANA LAURA DE SENE AMÂNCIO ET AL. Estratégias de controle do Aedes aegypti: uma revisão; Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 25(2):391-404, abr-jun 2016.</p> <p>BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Relatório da Reunião Internacional para Implementação de Alternativas para o Controle do Aedes aegypti no Brasil, Volume 45 – 2014.</p> <p>CAPRARA ANDREA, CAROLINA ROCHA LIMA, JOSÉ WELLINGTON DE OLIVEIRA, ECOSSAÚDE, UMA ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL: PERCURSOS CONVERGENTES NO CONTROLE DO DENGUE (2013)</p>

	<p>CAPRARA A, DE OLIVEIRA LIMA JW, ROCHA PEIXOTO AC, ET AL. Entomological impact and social participation in dengue control: a cluster randomized trial in Fortaleza, Brazil. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene. 2015;109(2):99-105.</p>
AULA 6	<p><b>Intervenções de saúde urbana para a prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores e outras doenças infecciosas da pobreza</b></p> <p>MARIAM OTMANI DEL BARRIO, FRÉDÉRIC SIMARD AND ANDREA CAPRARA 2018 Supporting and strengthening research on urban health interventions for the prevention and control of vector-borne and other infectious diseases of poverty: scoping reviews and research gap analysis. Infectious Diseases og Poverty, 2018.</p> <p>CAIAFFA WT, FERREIRA FR, FERREIRA AD, OLIVEIRA CL, CAMARGOS VP, PROIETTI FA. Saúde urbana: "a cidade e uma estranha senhora, que hoje sorri e amanhã te devora". Ciênc Saúde Coletiva 2008; 13:1785-6.</p> <p>PROIETTI FA, CAIAFFA WT. Fórum: o que é saúde urbana? Cad Saúde Pública 2005; 21:940-1</p> <p>PROIETTI FA, ASSUNÇÃO AA, RODRIGUES CS, OLIVEIRA CDL, ANDRADE ELG, DIAS MAS, ET AL. Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte. In: Rassi Neto E, Bógus CM, organizadores. Saúde nos aglomerados urbanos: uma visão integrada. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2003. p. 277-96. (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistema e Serviços de Saúde, 3)</p>
AULA 7	<p><b>A crise do sistema de saúde e o empoderamento do paciente com doenças crônicas</b></p> <p>TADDEO, Patricia da Silva et al. Acesso, prática educativa e empoderamento de pacientes com doenças crônicas. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012, vol.17, n.11 [cited 2018-07-21], pp.2923-2930.</p> <p>Lopes AAF. Cuidado e Empoderamento: a construção do sujeito responsável por sua saúde na experiência do diabetes. Saúde Soc. 2015; 24(2):486-500</p>
AULA 8	<p><b>O Programa "Assumindo o contrôle de sua saúde no Brasil"</b></p>

	<p>GONZÁLES Virginia, 2018. Assumindo o controle de sua saúde, Editora: EDIPUCRS.</p> <p>AQUÍNO et al. <b>Effectiveness of individual strategies for the empowerment of patients with diabetes mellitus: A systematic review with meta-analysis, Primary Care Diabetes, 2018.</b></p> <p>BRADY TJ, MURPHY L, O'COLMAIN BJ, BEAUCHESNE D, DANIELS B, GREENBERG M, ET AL. A Meta-Analysis of Health Status, Health Behaviors, and Health Care Utilization Outcomes of the Chronic Disease Self-Management Program. <i>Prev Chronic Dis</i> 2013.</p> <p>HAMMERSCHMIDT, KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA, &amp; LENARDT, MARIA HELENA. (2010). Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com diabetes mellitus. <i>Texto &amp; Contexto - Enfermagem</i>, 19(2), 358-365.</p>
--	---

## 5. ESTRUTURA E METODOLOGIA DO CURSO

- O curso de 49 horas se divide em 8 aulas a distância com carga horária de quatro horas e 17 horas de estudo individual. A metodologia consiste basicamente em seminários que estimulam a discussão em grupo sobre alguns temas específicos. Serão utilizadas obras e artigos de autores internacionais e nacionais, em particular o e.book HELMAN, C. G. *Cultura, saúde e doença*. Porto Alegre: Artes Médicas, 5 edição 2009.

## 6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- a) Um seminário apresentado a distância.
- b) Respostas curtas, por escrito, a algumas perguntas chave.

## 7. REFERÊNCIAS

-